

1 Ata da reunião extraordinária nº
2 735 do Conselho Universitário da
3 Universidades Estadual de
4 Londrina, realizada no dia 15 de
5 maio de 2020.

6 No dia 15 do mês de maio, do ano de dois mil e vinte, às nove horas,
7 na sala virtual link meet.google.com/age-dpmh-xwx, em razão do
8 isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus, reuniu-se o
9 Conselho Universitário, sob a presidência do reitor, Prof. Dr. Sérgio
10 Carlos de Carvalho, com a presença do vice-reitor Prof. Dr. Décio
11 Sabbatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros: Viviane Aparecida
12 Bagio Furtoso, Tânia Lobo Muniz, Gilmar Aparecido Altran, Aron Lopes
13 Petrucci, Airton José Petris, Paulo Cesar Meletti, Leandro Ricardo
14 Altimari, Ângela Pereira Teixeira Victória Palma, Maria Fernanda
15 Rodrigues Graciano, Silvia Ponzoni, Sandra Galbeiro, Marcos
16 Robalinho Lima, Henrique de Santana, Antonio Geraldo Pires, Paulo
17 Maurício Ruas, Eliel Ribeiro Machado, Lorena Ferreira Portes, Joabe
18 Vieira da Costa, Rafael Bataglia da Silva, Mara Solange Gomes
19 Dellaroza, Azenil Stavisk, Itamar André Rodrigues do Nascimento,
20 Márcia Regina Eches Perugini, Barbara Bertoncini, Carla Raquel,
21 Patricia Mendes Pereira, João Oliveira, Ines Cristina de Batista
22 Fonseca, Nilson Cesar Fraga, Amauri Alcindo Alfieri, Nilson Magagnin
23 Filho, Larissa Hellena Boiago Fernandes, Marta Regina Gimenez
24 Fávaro, Ronaldo Fabiano, Alan Salvany, Eloísa Ramos Ribeiro
25 Rodrigues, Roni Andrade, Carlos Eduardo, Lucia Giuliano, Cesar
26 Bessa, Marcelo Alves, Sérgio Henrique, Jessica Priscilla, Ariane
27 Rigate, Paulo Silva, Mario Sergio. Convidados: Lisiane Freitas de
28 Freitas, Alberto Duran. Gonzales. **I. ORDEM DO DIA.** O reitor abriu a
29 reunião explanando que temos um desafio muito grande pela frente.
30 Fizemos uma reunião CEPE/CA na semana passada. Mais do que
31 soluções, levamos uma série de perguntas, como vamos nos organizar
32 pelos próximos 3 anos das nossas vidas. Até que se tenha uma vacina
33 e uma imunização em massa, como a gente se organiza e cria
34 protocolos de convivência na universidade para manter a comunidade
35 universitária em segurança? Esse é o desafio da nossa geração.
36 Momento em que temos que proteger o outro e nos proteger. Espero
37 que seja a maior recessão das nossas vidas, porque de fato será uma
38 das mais profundas pela qual a economia mundial terá passado.
39 Temos que trabalhar com esse cenário. Diante do desafio que se
40 coloca para a nossa geração, frente a uma universidade pública,
41 gratuita e de qualidade. A universidade não poderia ter dado a melhor
42 resposta. Temos um relatório com inúmeras atividades. A UEL é ponta

1 de lança dessas respostas. A universidade encontrou-se com o seu
2 propósito. A universidade é feita para suprir a necessidade de uma
3 sociedade. E um dos propósitos é cumprir com o engrandecimento da
4 humanidade. E nós nos encontramos com isso. Na crise não tem
5 instituição do Brasil que dê maior resposta para a sociedade que não
6 seja a universidade. Nós só estamos aqui porque existe uma vontade
7 social e política para isso. A professora Silvia da PROPPG, por
8 exemplo, montou uma rede de apoio psicológico para atender à
9 “infantaria” de combate ao coronavírus que atende a saúde pública, de
10 boa parte do município. E agora está costurando máscaras. O CCE
11 está contribuindo com famílias vulneráveis. Há também as ações do
12 UEL solidária. Após essa crise teremos ainda mais famílias
13 vulneráveis. As compras são feitas em pequenos comércios também
14 para ajudar. Estamos trabalhando na produção de máscaras *face*
15 *shields*, com uma rede de impressoras 3D, em parceria com a CODEL.
16 Mesmo com esse relatório, ainda há muitas ações e projetos
17 acontecendo. Conversou com um jornalista ontem, sobre a tramitação
18 do projeto dos cargos que há 10 anos se arrasta. E o reitor comentou
19 que nunca trabalhou tanto. O jornalista achou que a UEL estava
20 parada. Respondeu que a UEL está viva! Nossos laboratórios nunca
21 trabalharam tanto"! Todos os Centros estão com atividades, ainda que
22 de forma remota. Muita gente fazendo atividades não presenciais de
23 AAC, desenvolvendo os seus TCCs, residência multiprofissional e
24 médica atuando. A universidade não está parada, estamos nos
25 adaptando à nova realidade. Sem contar todo o complexo médico
26 hospitalar que estamos conduzindo. Por tudo isso, é que pensamos
27 convocar o Conselho Universitário. A reunião ordinária seria sexta feira
28 passada, mas, em razão de todos os conselhos ficou difícil consolida a
29 agenda. Há processos mais complexos que ainda não pautamos
30 porque os prazos dos processos administrativos estão suspensos e
31 para não termos problemas jurídicos, é mais prudente aguardar. O
32 relatório vai gerar provas de que estamos produzindo, os reitores estão
33 sendo multados pelas horas extras dos hospitais universitários, que
34 estão atendendo a população e que são referência ao COVID19,
35 precisamos seguir fortes para superar os desafios que nos estão sendo
36 postos. **Item 1 - Processo 18721/2017 – GABINETE DA REITORIA –**
37 **apreciar o Relatório da Comissão que deu continuidade ao estudo**
38 **acerca da Autonomia Universitária (Relatora: Profa. Dra. Mara**
39 **Solange Dellarozza).** Prof. Airton, pela Câmara de Legislação e
40 Recursos informa que este processo trata do relatório de uma
41 comissão formada para dar continuidade às discussões sobre a
42 autonomia universitária e a comissão analisou os aspectos formais,

1 entendendo estar apto para a pauta deste conselho. Em 25 de agosto
2 foi constituída a comissão e o trabalho envolveu vários setores da
3 universidade. Então, a Câmara de Legislação e Recursos entende que
4 os ritos foram cumpridos. Profa. Mara Solange, relatora informa que
5 essa comissão foi uma continuidade de outras anteriores e essa última
6 teve como objetivo espalhar a discussão sob os mais diversos setores
7 da instituição e fomentar as diferentes discussões. Disseminar os
8 relatórios e os conhecimentos que foram levantados por comissões
9 anteriores. Vários membros foram aos setores para gerir essas
10 discussões. Tudo isso está registrado no relatório. Foram quatro
11 Centros de Estudos visitados, quatro Pró-reitorias, duas câmaras, oito
12 departamentos e quatro órgãos suplementares. Os relatórios mostram
13 que a motivação e o envio dos materiais atingiram as mais diferentes
14 áreas da instituição. Como a comissão de legislação apontou, o
15 processo cumpre o seu objeto e pode ser apreciado por este Conselho.
16 Prof. Paulo Meletti – esse estudo sobre a autonomia é muito
17 importante, mas infelizmente, não temos políticas de educação, ciência
18 e tecnologia que perduram e que sejam levadas a sério, com a troca
19 dos governos. Esse estudo, por mais que seja relevante, já está
20 ultrapassado. Temos de lá para cá, um Meta4, a LGU, sem contar nas
21 ingerências que ferem a autonomia da universidade, a pedagógica, a
22 científica, então, sugere que esse estudo fosse uma atividade
23 constante, e o que a gente avalia num momento, no momento seguinte
24 já não vale mais, infelizmente. Fica a sugestão que continuemos
25 pensando sobre a autonomia. Prof. Nilson Magnani – o retorno desse
26 relatório de estudos de autonomia é muito importante. Gostaria de
27 lembrar que essa comissão que fez um trabalho árduo, com muitas
28 reuniões, é uma sequência de uma outra comissão, da qual presidiu, o
29 prof. Sérgio era membro também, nos mesmos moldes, cujo relatório já
30 foi aprovado pelo CU, há alguns anos e essa já foi uma sequência de
31 outra comissão, que também já havia produzido um relatório, se não se
32 engana, havia produzido uma minuta de resolução de autonomia
33 universitária, então, há três comissões que já produziu e então,
34 poderíamos constituir, no site da UEL, um repositório com todo esse
35 material, a administração, poderia pensar, de tal forma que tenhamos
36 esse conjunto de documentos disponíveis para toda a comunidade.
37 Como o Paulo disse, estamos sofrendo ataques constantes ao
38 exercício da autonomia universitária. Talvez se criar aqui no C.U uma
39 comissão de acompanhamento da autonomia universitária, seria
40 interessante. Seria uma ação prática, fruto de todo esse processo de
41 estudo e análise da temática. Profa. Mara Solange – essa comissão
42 tinha como base de análise todos os documentos anteriores de estudo

1 da autonomia. Houve um pré-projeto que foi inclusive discutido na
2 APIESP. O Conselheiro Paulo Silva ressalta que foi um grande esforço
3 completar todos os espaços de representação estudantil. Estamos com
4 uma proposta de discutir todas as questões da universidade,
5 principalmente nesse momento de pandemia. O quão amplo é esse
6 trabalho da autonomia universitária. Falar desse assunto e de crise
7 sanitária e humanitária global, isso envolve a autonomia, até para
8 salvar vidas, e os esforços da UEL estão sendo limitados por governos
9 que limitam as nossas ações, no que tange ao federal e no que afeta
10 aos estudantes, chega a ser criminoso, uma política da morte, de tolher
11 o espaço dos DCEs, se disputam projetos. A instituição é apenas uma
12 impressora de diplomas, ou aquela que contribui para com a saúde da
13 população? A universidade precisa ser o pulmão para gritar por salvar
14 vidas. Temos que gritar “não” a esse governo. Cada vez mais os
15 trabalhadores são substituídos por plataformas. Os algoritmos das
16 redes sociais estão nos manipulando. O projeto patronato foi acabado,
17 e deixou sem atendimento a essa população vulnerável. Temos muitos
18 estudantes apenados. O papel da universidade é muito maior do que o
19 Estado nos dá. A gente pode transformar a indignação em esperança,
20 apesar desses tempos de crise e pandemia. Prof. Sérgio – gostaria de
21 lembrar o Prof. Alcides que era um dos grandes defensores da
22 autonomia dessa universidade. A constituição é viva e ela só se
23 mantém pelo conjunto das forças sociais que temos no país. O relatório
24 está apreciado e podemos discutir no momento oportuno uma
25 comissão para acompanhar a autonomia. Mas é difícil criar essa
26 comissão se não temos claro o que é autonomia. Se pegarmos a USP,
27 por exemplo, eles têm um índice, nós não temos um índice. O ideal é
28 que esse grupo fosse externo. Nenhum dos nossos prédios tem habite-
29 se, porque tínhamos autonomia. O laboratório de química pegou fogo e
30 o corpo de bombeiros fica limitado porque não temos habite-se,
31 ninguém pensou que um laboratório de química poderia pegar fogo?
32 Ao longo da história desta universidade, houve muitos equívocos na
33 compreensão do verdadeiro sentido da autonomia universitária. **Item 2**
34 **- Processo 4969/2020 – PROPPG – aprovar a minuta de Manifesto**
35 **contra a Portaria do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e**
36 **Comunicações (MCTIC) nº 1.122/2020, com alterações pela**
37 **Portaria MCTIC nº1.329/2020. (Relator: Prof. Dr. Amauri Alfieri).**
38 Prof. Airton – esse manifesto tramitou em diversos setores
39 competentes então, pode sair daqui como um documento oficial dessa
40 universidade. O referido manifesto está descrito nas páginas 4 e 5. A
41 Câmara de Legislação e Recursos compreende que no que tange aos
42 aspectos formais, encontra-se apto para ser pautado para deliberação

1 deste Conselho. Prof. Sérgio – a UEL, em todos os espaços nos quais
2 ela participa e que tratam desse assunto, se manifestou contrária ao
3 corte das áreas na distribuição das bolsas, e foi signatária dos
4 diferentes manifestos. Não houve silêncio acerca desse conteúdo. O
5 que se coloca é mais um referendo, porque já assinamos em todos os
6 espaços e manifestamos nosso descontentamento. Prof. Amauri –
7 muitas vezes as pessoas cobram a PROPPG e nós trabalhamos com
8 as entidades representativas. O prof. Amauri é presidente do Conselho
9 Paranaense das pós-graduações, elaborou um manifesto e fomos
10 signatários, o mesmo ocorreu com o documento produzido pela
11 ABRUEM. A UEL também subscreveu o documento do Fórum de Pró-
12 reitores de Pós-graduação e Pesquisa - FORPROP Sul e da diretoria
13 nacional, com discussão no Ministério de Ciência e Tecnologia e com o
14 CNPq, além dos Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia - INCTs,
15 ou seja, estamos em todos os espaços e nos manifestamos contrários.
16 Então, começou com a portaria do MCTIC que elencava cinco áreas
17 prioritárias, não trazendo nenhuma área de Humanas e Ciências
18 Aplicáveis. Depois de muitas discussões e com o esforço do
19 FORPROP, conseguiram reverter parcialmente o problema e dez dias
20 depois, o MCTIC passou a contemplar algumas áreas que contribuem
21 com as áreas prioritárias. Houve um trabalho muito árduo dessas
22 entidades para conseguirem reverter, ainda que parcialmente. Esse
23 manifesto, que se apresenta ao órgão máximo da universidade, é
24 importante e começou pelo comitê PROIC, tivemos que fazer uma
25 pequena alteração no nosso edital das bolsas PIBIC, porque quando
26 houve a pré-chamada do CNPq, constava a restrição das áreas
27 Humanas e isso assustou a comunidade universitária. Nosso edital é
28 feito em fevereiro, muito antes dessa regulamentação. Nós temos uma
29 pontuação dos professores para a distribuição das bolsas e teríamos
30 que mexer em tudo, em razão dessas mudanças. Convocamos o
31 comitê PROIC para fazer as alterações necessárias. Subiu para a
32 câmara de pesquisa e também foi aprovado. O documento foi redigido
33 pela equipe da PROPPG, com oito representantes das áreas de
34 pesquisa e um representante do comitê PIBID, que é da área das
35 tecnológicas. Foi elaborado, revisado e agora pautamos para que este
36 conselho possa apreciar. Prof. Paulo Meletti – esse é um exemplo de
37 como a autonomia é ferida. Por isso que concorda com o Prof. Nilson
38 M. de que é necessário manter uma espécie de observatório da
39 autonomia. Estamos em uma nova realidade e as precarizações
40 acabam sendo naturalizadas, o que é ruim, por isso é importante que
41 tenhamos um painel de como a nossa autonomia é ferida. Esse
42 processo ainda não contempla o manifesto do CCB, porque a reunião

1 em que foi tirada ocorreu um dia antes do envio dessa pauta, mas,
2 também se posicionam contrários à decisão do governo, gostaríamos
3 de nos manifestar oficialmente e fazer parte deste processo. Não existe
4 ciência aplicada sem ciência básica. A ciência aplicada existe em todas
5 as áreas. Deixar as humanidades de fora desse processo é um
6 equívoco muito grave. Estamos falando de um edital para o despertar
7 da ciência aos estudantes, como restringir isso a só uma parcela de
8 nossos estudantes? Tem uma dúvida, qual teria sido o ônus para a
9 universidade se tivéssemos contemplado todas as áreas? Prof. Amauri
10 – O Prof. Eduardo Araújo é do CCB, ele está nessa sala, é o diretor de
11 pesquisa e esteve na linha de frente de todo esse trabalho. Peço a
12 autorização desse conselho para que ele fale também. Fizemos a
13 reunião do PIBIT e PIBIC e fizemos a prospecção dos editais passados
14 e vimos que para o PIBIT não tem impacto, mas, para o PIBIC, temos
15 entre 25% de bolsas que eram das humanidades, ciências básicas e
16 ciências aplicadas. Se fossemos seguir à risca o edital, iríamos suprimir
17 as áreas. Então, discutimos longamente algumas opções e uma delas
18 era manter a aderência e ver os subprojetos que tivesses com as 5
19 áreas tecnológicas indicadas pelo MCTIc, para não prejudicar esses
20 estudantes. Tínhamos o CNPq e a Fundação Araucária e, por esta, não
21 existe impedimento nenhum, ou restrição de área. A nossa saída foi
22 pegar os projetos mais ranqueados e deslocarmos quase que 50% das
23 bolsas para essas 3 outras áreas que não tinham sido contempladas.
24 Porém, isso não está no edital que fizemos em fevereiro. Por isso,
25 levamos essa pequena alteração para a aprovação das instâncias. O
26 maior prejuízo, para as bolsas do CNPq, é que há uma avaliação com
27 o comitê externo, eles avaliam o edital, os avaliadores assistem às
28 apresentações de nossos estudantes no EAIC, presencialmente, de
29 vários Estados, avaliam a profundidade dos temas, presença do
30 orientador e emitem um relatório para o CNPq e isso tem impacto nas
31 cotas das bolsas do próximo ano e, por conseguinte, podemos ter
32 algum prejuízo lá na frente, cair a nota da UEL e cair a nossa cota e
33 uma vez caída a cota, não se recupera mais. Fiz essa cobrança em
34 reunião com a SETI, tive a oportunidade de falar com o Prof. Aldo, uma
35 vez que o discurso era priorizar a pandemia, e que não seria possível
36 priorizar outra área. Seria interessante abrir um edital específico para a
37 pandemia. Prof. Gilmar – só registrar que o departamento de educação
38 que apresenta um recurso à câmara de pesquisa ao edital interno da
39 universidade. O recurso se encontra no processo. Aproveito para
40 ratificar e concordar com as falas que contemplam o movimento que
41 está havendo entre os diversos setores de manter a sua posição.
42 Sugere que os departamentos e os Centros que não tiveram a

1 oportunidade de encaminhar os seus documentos e que seja apensado
2 a esse processo para termos mais forças. Imagina que várias das
3 áreas de humanidades gostariam de se manifestar porque isso fere o
4 nosso trabalho, o envolvimento com os estudantes de uma forma geral
5 e temos que deixar isso registrado em documento para situações
6 futuras. Prof. Amauri – às 08h30 recebeu o manifesto do CLCH,
7 advindo do Departamento de Letras. Prof. Décio complementa dizendo
8 que é professor desta instituição e pesquisador há 32 anos e repila a
9 qualquer edital que haja qualquer corte de área em detrimento de
10 outra. Sua visão de universidade é graças a sua formação em
11 sociologia e filosofia, assim, é um absurdo o que o governo federal
12 tenta nos impor por este edital. Arianne – como estudante de história vê
13 o corte de áreas e de bolsas como uma forma de tolher o
14 desenvolvimento dos estudantes. A pesquisa científica é a base do
15 desenvolvimento da sociedade em geral. É um descaso com os
16 estudantes, principalmente dos que precisam dessas bolsas e que
17 contavam com ela para permanecer na UEL. Esse corte limita o
18 desenvolvimento dos estudantes na pesquisa, no nosso curso já havia
19 um número muito pequeno e agora com esse corte seremos impedidos
20 de avançar nos estudos. O governo não quer priorizar as áreas
21 tecnológicas, ele quer acabar com o desenvolvimento dos estudantes.
22 Profa. Viviane – na mesma linha do Gilmar, coloca um registro que no
23 dia 12/05 encaminhamos como Conselho do CLCH uma carta de
24 manifestação contrária e isso foi uma demanda, recebeu um retorno da
25 PROPPG que informou que um documento seria pautado no C.U.
26 Solicita que fosse apensado esse documento, para o registro de nosso
27 centro nesse processo, como pesquisadores não só das humanidades,
28 mas em geral, nos sentimos contemplados no documento que se
29 apresenta para a apreciação. A autonomia é social e política e isso fere
30 a nossa autonomia de pesquisa. Estamos entristecidos e fica o registro
31 de um profundo pesar em relação de produção de conhecimento
32 dessas áreas e que sua falta vai ser prejudicial. Participamos do
33 *hackathon* de inovação e foi um desafio dar nossa contribuição das
34 ciências sociais, da filosofia, das letras e poder ajudar nesse processo.
35 Está segura que foi o trabalho das equipes multi e transdisciplinares
36 que asseguraram a premiação de algumas equipes vencedoras.
37 Ressalta que esse documento do CLCH é mais específico, além da
38 moção, há incluso o pedido de retificação do nosso edital interno. Se
39 haveria algum espaço para o Comitê PROIC repensar o edital. Prof.
40 Sérgio – gostaria de fazer um agradecimento à minha equipe do
41 gabinete. À professora Lisiane que tem *status* de pró-reitora, e tem
42 produzindo os processos, digitalizou um a um, porque nossas

1 secretárias são do grupo de risco. Então, os trâmites estão mais
2 morosos, porque o trabalho remoto dificulta muito o rito que tínhamos
3 anteriormente. Prof. Paulo – os departamentos não tiveram tempo de
4 encaminhar, em razão de várias demandas, mas isso será feito na
5 semana que entra. Prof. Antônio Geraldo – gostaria de primeiro lembrar
6 que a semana passada, havia o discurso de priorizar o enfrentamento
7 da pandemia, mas depois que li a declaração do presidente do grupo
8 financeiro XP, mostrando que cientificamente ele contratou uma
9 empresa, um grupo de cientistas e mostrou que as curvas no Brasil em
10 relação ao enfrentamento da pandemia tem diminuindo
11 significativamente, já não acredita mais nesses esforços. Não podemos
12 esquecer de dois grandes pensadores, Neidson Rodrigues da
13 Universidade Federal Fluminense, pesquisador da Educação e o
14 professor Darcy Ribeiro que quando produziu essa premissa que irá
15 reportar trabalhou com ele na UERJ. O professor Neidson disse uma
16 vez assim: “A improdutividade da escola pública é uma grande
17 produtividade”. Adapta para “a acusação de improdutividade para as
18 IES públicas, é um sinônimo de produtividade da perspectiva de um
19 projeto de nação que está posto”. E o professor Darcy Ribeiro diz que a
20 educação nunca esteve em crise. A crise é um projeto de nação, um
21 projeto de um determinado segmento social. Então vê que a crise da
22 ciência, o afastamento das humanidades, talvez, não seja uma crise,
23 mas sim, um projeto de nação, pensado pelo governo. Não discute se
24 cortou o projeto x ou y, mas o porquê desqualificar as humanidades. As
25 instâncias que garantem um projeto de sociedade no mínimo mais
26 justo, menos desigual precisam reagir. Não há no documento a
27 presença de ataque ao projeto de sociedade, a resistência da
28 Universidade Estadual de Londrina a este projeto de nação neste
29 manifesto, se não sinalizarmos isso nesse manifesto, respondemos no
30 confronto e não no enfrentamento. O poder público demandou um
31 ataque a uma política pública de ciência e tecnologia. Ataca a política e
32 não percebemos que este ataque faz parte da propositura que está
33 sendo traçada a este projeto de nação, está sendo proposto ao país
34 aniquilando a sociedade. Faz um alerta de sua perspectiva, gostaria de
35 ver nos próximos manifestos que os cenários se façam presentes, a
36 manifesto político das IES não é o combate à desqualificação e corte
37 de verba, o mote tem que ser contra o projeto de nação que está sendo
38 posto. Prof. Bessa – concorda com a fala do professor Antônio
39 Geraldo, o que estamos vendo não se resume ao fato da crise das
40 humanidades, mas a revelação da desumanidade. Considera que nós
41 temos que pontuar, isso começa de forma mais aguda de um
42 congelamento de verbas de saúde e de educação por 20 anos.

1 Estamos vivendo um colapso da questão sanitária, de saúde e social
2 que já vinha acontecendo. Sobre o manifesto, ele é decorrente de uma
3 discriminação negativa. Nessa era que estamos vivendo do homem
4 “matável”, que ele que morra aí sozinho, essa locução vem colocada
5 em face a uma gestão casada com o governo federal e estadual é a
6 gestão da ignorância, do ódio e a gestão da exclusão. Também se
7 sente contemplado pela fala do professor Gilmar, coloca que sejam
8 instados os departamentos, os centros, para que também se
9 manifestam textualmente, com vistas a fortalecer ainda mais o
10 processo que agora se apresenta. Prof. Sérgio – creio que é uma
11 reflexão profunda e necessária de se fazer. Em plena pandemia,
12 termos que proceder com a importação de kits para fazer exames de
13 COVID-19 e de medicamentos para amenizar os sintomas, isso é fruto
14 de mais de 30 anos de precarização da ciência no Brasil. Os cortes
15 estão nos custando muito. Nós temos capital humano extremamente
16 capaz de produzir esses insumos e medicamentos, mas isso demora
17 uns três anos, porque fazer ciência demora, e tem que demorar
18 mesmo, porque lida com vidas, com humanos. A estrutura de capital
19 humano está se depreciando, estamos perdendo, pesquisadores bons
20 estão se aposentando e não estamos conseguindo repor esses
21 profissionais porque não está havendo contratação. É o momento das
22 universidades públicas estarem presentes, se fortalecerem
23 politicamente e mostrarem a conta de nossa dependência de
24 medicamentos e de insumos. Há quase 40 anos Dr. Paulo Matias, dizia
25 que estudava diabetes porque os medicamentos, a indústria
26 farmacêutica iria nos aprisionar, se houvesse conflitos, em uma guerra,
27 como importaríamos esses medicamentos? Essa reflexão se fez
28 presente entre todos os pesquisadores, quando começou a haver
29 cortes em 2011. Prof. Antonio Geraldo – se nós estamos voltando a
30 debates de 40 anos atrás, será que avançamos? Ou demos pulos? O
31 projeto não é de hoje, o Prof. Álvaro Alberto estava certo, teve o prazer
32 de estudar na sala que era o laboratório dele na Federal do Rio de
33 Janeiro, ele era um militar e dizia, o documento de constituição da
34 primeira política de ciência e tecnologia do Brasil, que deu origem ao
35 CNPq, esse país não vai ser independente se não houver uma massa
36 científica e humana. Um militar comprometido com a emancipação
37 política desse país. É duro estarmos hoje em plena pandemia, e
38 discutindo 60 anos atrás. Prof. Sérgio – encerradas as inscrições, em
39 votação. Prof. Bessa – reforça seu pedido de submeter o processo aos
40 Centros. Prof. Sérgio – podemos aprovar o documento e voltar o
41 processo aos Centros. Prof. Amauri – prefere que os Centros enviem
42 as considerações ao Gabinete da reitoria, que apensará ao processo,

1 porque esse manifesto precisa chegar rápido ao seu destino, para não
2 perder o timing do objeto. A PROPPG já vai apensar o manifesto feito
3 pelos colegiados dos cursos de pós que recebeu ontem e foram
4 favoráveis por unanimidade. Em regime de votação – **aprovado por**
5 **unanimidade**. Os departamentos que quiserem encaminhar os
6 manifestos serão apensados ao processo. **II. INFORMES** - Toma a
7 liberdade de ler alguns informes, e já pede desculpas por algum que
8 pode esquecer. É um relatório que conseguimos levantar das ações
9 desenvolvidas pela UEL no que tange ao enfrentamento ao COVID-19.
10 Destaque para as ações do projeto “Uel pela vida e contra o
11 coronavírus” projeto guarda-chuva que agrega inúmeras outras
12 atividades, com docentes, técnicos e estudantes de várias áreas, não
13 só da saúde. Sugere, inclusive, mudar o nome, para UEL VIVA e contra
14 o coronavírus. Esse projeto surgiu em uma das reuniões dos reitores
15 com a SETI e o Prof. Aldo começou a nos demandar, em primeiro lugar
16 pelo *call center* que abrigamos na PROEX, fizemos um consórcio com
17 a prefeitura, porque não tem sentido ter dois centro da mesma natureza
18 em lugares diferentes, o ideal era constituir um grande, e foi o que
19 fizemos aqui na UEL, contando com 71 bolsistas, estamos atendendo a
20 21 municípios da 17ª regional de saúde. Temos o monitoramento nas
21 fronteiras. O secretário de saúde tem atuado e contribuído muito com
22 nossos projetos e com a população em geral. Temos o projeto dos
23 idosos para o qual gostaria de convocar os estudantes, técnicos e
24 docentes para serem voluntários e conseguirmos dar atenção a mais
25 de 13 mil idosos que vivem em situação vulnerável em Londrina. Nós
26 podemos ser uma rede de solidariedade, uma vez que com o
27 relaxamento de confinamento esta população fica ainda mais exposta.
28 É fácil ajudar, apenas com uma ligação a gente diminui o sofrimento, a
29 solidão que é pesada nesse momento. Temos a produção de
30 máscaras, de SMS, de tecido, de alta produção que chamamos de
31 máscara de produção azul A-98, que está em processo de patente.
32 Quando pedimos recursos para a produção de 30 mil máscaras nos
33 questionaram se iríamos estocar máscara, respondemos que não,
34 temos mais 2 mil pessoas que trabalham no HU por semana. Não
35 vamos estocar máscara, nós precisamos de mais do que isso para
36 atender a população no HU. Produção de uniforme e máscara
37 descartável para o Hospital Universitário também realizada, por
38 projetos da nossa instituição, coordenados pelo departamento de
39 design e departamento de enfermagem. Ressalta que a professora
40 Daniele Negrão só ingressou como docente na universidade porque
41 entrou na Justiça e tem nos dado uma contribuição enorme nesse
42 momento. Nesse processo, temos o apoio de uma confecção que

1 mobilizou seus funcionários para a produção das máscaras e
2 uniformes. Temos a produção das Máscaras *face Shields* também.
3 Perguntam o que os estudantes da UEL estão fazendo? Chegou no
4 CCS com toda a segurança, um conjunto de estudantes estavam
5 voluntariamente produzindo mais de 2 mil máscaras e me dá uma
6 indignação profunda quando vejo algo negativo, porque os nossos
7 alunos e toda a comunidade universitária estão mobilizados para
8 contribuir nesse momento de crise. Produção de álcool 70 da química,
9 prof. Silvano leve a eles o agradecimento da reitoria e deste conselho a
10 essa equipe. A nossa farmácia escola também está produzindo, porque
11 faltou álcool no mercado e tivemos que produzir para suprir o HU. Os
12 testes rápidos e o teste padrão ouro, a sociedade civil nos perguntou
13 se éramos capazes de produzir este teste padrão ouro, dissemos que
14 éramos, mas não tínhamos os insumos. A partir disso, se criou uma
15 briga política e nós só respondemos que tínhamos equipe e laboratório,
16 só precisávamos dos insumos e nessa questão o secretário de saúde
17 Beto Preto foi muito sensível, e nos autorizou a fazer os testes, porque
18 a regionalização desses exames daria celeridade na identificação e
19 tratamento dos casos. Claro que só precisaríamos da autorização do
20 LACEN. E nos deparamos com a dependência da importação de
21 insumos que falamos anteriormente. Agradece aos profissionais do
22 laboratório, o prof. Wander Breganó, responsável pelo laboratório e a
23 minha equipe, Alberto, Décio, Mara, Airton que nos elucidam nas
24 questões técnicas de saúde. A equipe do HU que está trabalhando
25 exaustivamente salvando vidas. Ressalta o apoio psicológico que está
26 contribuindo com a saúde mental, com 50 psicólogos, atuando
27 voluntariamente. Temos o grupo de meditação que também ajuda e
28 pasmem, a doutora Érika Dmitruk, professora do direito público, que
29 contribui na PJU, está conduzindo também essas turmas de meditação.
30 Ficou surpreso com essa iniciativa. Temos a liga acadêmica que
31 fornece orientações e informações de saúde mental, então novamente,
32 o que os nossos estudantes estão fazendo? Estão dando apoio na
33 saúde mental. Estamos formando a elite intelectual desse país. Temos
34 o projeto UEL em redes que tem por objetivo informar a comunidade do
35 município sobre o coronavírus, com a qualidade e dados científicos
36 seguindo a ANS, a atividade é da Professora Regina Escudeiro. Esse
37 projeto tem uma forma inusitada, temos um carro de som para
38 transmitir a informação onde a gente acredita que não conseguimos
39 chegar. Hacathon – hack pelo o futuro que era uma busca de soluções
40 no pós-covid. Participaram os diretores de Centros Paulo Meletti e
41 Viviane Bagio. No CEFE há o destaque do Abc do jogo virtual, pelo
42 qual tivemos 580 mil visualizações, importante para as crianças que

1 olham pela janela e sofrem nesse momento de isolamento, longe dos
2 amigos, e esse site é fundamental para mantermos o entretenimento. O
3 departamento de Estatística tem uma página criada pelos professores,
4 com dados sobre a Covid, objetivando construção de um canal de
5 informações sobre a atual situação da doença. Temos a Telemedicina
6 na modalidade de tele consultas. O Estado pediu para a UEL assumir
7 a telemedicina do Paraná, mas já temos esse projeto há bastante
8 tempo, é uma espécie de segunda opinião médica, profissionais de
9 outras cidades trocam ideias com nossos médicos. Conseguimos os
10 recursos, foi uma longa tratativa política da direção do hospital e da
11 reitoria, com vários deputados, com a SETI e com a SESA. Vamos
12 construir o hospital de campanha na maternidade. Muitos dos recursos
13 ainda estão chegando, porque estamos enfrentando uma demanda de
14 mercado brutal. Fizemos um manual de perguntas e respostas sobre
15 Covid, com base nos conhecimentos dos nossos profissionais da área
16 de saúde. Os residentes nossos produzem vídeos para orientar como
17 utilizar os EPIs, como podemos nos proteger. O ano passado tivemos
18 problemas e questionamentos sobre os residentes e estes, hoje, estão
19 trabalhando arduamente e contribuindo com a 17ª regional de saúde.
20 Desenvolvemos um agente inteligente para combater as *fakes news*
21 sobre coronavírus. Criação e validação do simulador de
22 comportamento de epidemias como ferramenta de vigilância e
23 planejamento estratégico e apoio das tomadas de decisões em saúde
24 coletiva. Projeto tecendo redes, é um projeto de extensão. Utiliza de
25 plataformas digitais, uma das frentes desse projeto é o tecer idade que
26 produz um programa de rádio cujos os protagonistas são pessoas
27 idosas, de várias áreas. Temos professores do CEFE incentivando a
28 prática de exercícios. O Museu Histórico divulga obras do acervo com
29 visitas *on-line*. Temos *lives* de músicas, com a valorosa contribuição de
30 nossos artistas Silvia Borba e André Siqueira. Atividades físicas,
31 ginástica em casa, palestras. Mural poético. Quem não quer ioga, pode
32 ler poesia, ou outra literatura. A Osuel faz apresentações musicais.
33 Temos a criação de um blog o “Baguncei” que traz sugestões de
34 atividades pedagógicas para crianças. *Storytelling* que faz contação de
35 histórias para crianças em inglês. Medidas de prevenção contra o
36 coronavírus e dengue. Projeto do CCS que sistematiza informações
37 sobre o coronavírus e a covid-19. Temos pesquisadores da UEL que se
38 unem à rede de estudos científicos sobre o novo coronavírus no Brasil.
39 Temos incentivado e a resposta da comunidade é muito forte, da
40 participação em editais de fomento da pesquisa sobre a Covid-19. A
41 Rádio UEL, TV UEL, Boletim notícia e demais redes sociais da UEL
42 têm feito um trabalho hercúleo para cobrir todas as ações que estão

1 sendo realizadas pela universidade nesse período de pandemia.
2 Eventos de ensino pesquisa e extensão *on-line*. Programa de pós-
3 graduação em administração promoveu evento *online* para discutir a
4 Covid, vários outros programas fizeram eventos. Temos ciclo de
5 debates promovidos pelo mestrado em direito negocial. Projeto
6 Transdisciplinar de relatos de experiências sobre a Covid. Programa de
7 apoio a gestão de combate ao Covid – Progestão, para dar apoio a
8 municípios e espaços públicos para fazer a gestão dos espaços neste
9 momento. Campanha UEL solidária, as doações são revertidas em
10 cestas básicas e materiais de higiene para famílias vulneráveis. Temos
11 também o projeto que o CCE desenvolveu para arrecadar cestas
12 básicas. Vamos atualizar esse relatório. A UEL é muito grande e o
13 relatório é só uma parte. Nós não nos enxergamos, então, manter esse
14 documento atualizado nos dá a dimensão, favorece nos entendermos,
15 nos enxergarmos, e de mostrar que não estamos parados. Pode haver
16 questionamentos de desvio de funções. Mas isso é um trabalho que vai
17 ao encontro de nossa missão enquanto universidade pública. O C.A
18 atendeu a um pedido emergencial de auxílio para os estudantes da
19 moradia. Quando tivemos que tirar os estudantes da moradia é porque
20 não tínhamos condições de cuidar deles naquele momento, boa parte
21 dos profissionais do SEBEC estavam com suspeita de COVID. Quando
22 o estudante está aqui, ele tem internet, tem R.U, quando devolvemos
23 ele para a família ele volta como despesa de uma família que já é
24 vulnerável. Ler esse relatório nos emociona. Propusemos ao CEPE,
25 dois grupos de trabalho, um administrativo e um acadêmico,
26 desafiados para desenhar os nossos próximos três anos de
27 enfrentamento do coronavírus, colocamos algumas condicionantes, a
28 inclusão, a transversalidade, que ninguém é uma ilha, pensar a
29 universidade como um todo, espaço físico, segurança sanitária etc. O
30 grande desafio nosso nesse momento é como nós trabalhamos com os
31 13 mil estudantes da graduação, como manter o vínculo, a saúde
32 mental, o temor sobre a formação, o mercado de trabalho nessa
33 recessão. A pós-graduação tem conseguido tocar o trabalho apesar
34 das dificuldades, as especializações estão se adaptando, a pesquisa e
35 a extensão estão trabalhando, com algumas atividades remotas.
36 Algumas perguntas surgem, a reitoria vai dar álcool para todo mundo?
37 Gostaríamos, mas não temos condições. Não há nem álcool no
38 mercado. Vamos ter que construir com empatia, com espírito aberto, a
39 universidade não é laica à toa, mas porque rompeu com o dogmatismo
40 religioso. Nesse momento vamos construir uma solução para os
41 próximos anos, vamos perder o temor de ter um ganhador e um
42 perdedor. Não estamos voltando de uma greve. Temos que servir a

1 13mil estudantes da nossa instituição. O reitor fez uma reunião com a
2 COPS e COPESE e já informa, esse ano não teremos condição de ter
3 o vestibular e os futuros terão que ser adaptados. Precisamos rever o
4 nosso modelo, manter a qualidade, mas, com o mesmo valor para não
5 excluirmos pessoas. Se mantivermos o formato atual, com as
6 condições sanitárias atuais, ele custaria no mínimo 500 reais por
7 pessoa e isso excluiria muita gente. Profa. Mara – pede ajuda para a
8 ação de apoio aos idosos. Estão fazendo uma força tarefa para criar
9 mecanismos de proteção a esses idosos. Está contando com a ajuda da
10 professora Celita, para a confecção de máscaras para essa população,
11 com o laboratório de medicamentos, farmácia escola, produção de
12 álcool para os asilos. Temos 152 voluntários cadastrados no nosso
13 sistema, destes 72 são estudantes. Prof. Alan – tendo insumos o CCE
14 pode produzir o álcool. Profa. Edmeia - ia dar o informe da ação do
15 museu, mas já está no relatório. Tem contato com 12 estudantes no
16 museu e todos estão trabalhando muito, sem nenhum tipo de bolsas,
17 produzem ações belíssimas. Então, quer fazer coro com o reitor porque
18 está impressionada com a qualidade e o comprometimento de nossos
19 estudantes. Prof. Airton – lembrar que a telemedicina que implantou no
20 CCS e HU vai além do atendimento aos usuários ele é o primeiro
21 serviço do Estado que faz a tele-interconsulta, uma assessoria técnica
22 mais especializada. Estamos fechando o escopo de assistência integral
23 aos trabalhadores e usuários do serviço de saúde. A SETI tem um alto
24 investimento nessa ação, em razão dos residentes, internos e dos
25 docentes, porque são hora aula de docente e estudante.
26 Compreendemos uma pandemia e sabemos como atuar. Parabéns ao
27 dia do assistente social, alguns estão na reunião, e são super
28 importantes na organização social e no enfrentamento dessa
29 pandemia. E parabéns aos enfermeiros também que foi há três dias a
30 comemoração. Gostou das falas do Prof. Antônio Geraldo e do Prof.
31 Sérgio, quando alguém nos questiona de desvio de função é uma
32 ameaça ao nosso trabalho social e não é filantropia é um projeto de
33 sociedade, de humanidade e isso tem que ficar claro. Nós fazemos
34 uma universidade que quer incluir e proteger a sociedade. Prof. Antônio
35 Geraldo – não somos funcionários públicos, mas servidores públicos,
36 servimos à sociedade! Prof. Amauri – hoje às 16h se encerram o prazo
37 para os dois editais da CAPES um de covid e o outro de telemedicina.
38 Prof. Airton – lembrando que a COU também está trabalhando com
39 seus residentes. Profa. Tânia – o EAAJ está funcionando, o prazo
40 processual foi aberto e apesar da suspensão das atividades os alunos
41 estão trabalhando voluntariamente. Prof. Amauri – lembrar que o HV
42 está trabalhando também. Prof. Sergio agradece à câmara de

1 legislação por ter analisado de última hora os processos. Nada mais
2 havendo a tratar, o Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho encerrou
3 a reunião e eu, Sirlei Mariano Ferreira, Secretária, “ad-hoc”, lavrei a
4 presente ata, que após lida e aprovada será assinada por mim e pelos
5 presentes à reunião.

6

7 Sérgio Carlos de Carvalho
8 Reitor

9

10 Décio Sabbatini Barbosa
11 Vice-Reitor

12

13 Mara Solange G. Dellarozza
14 Pró- Reitora de Extensão Cultura e Sociedade

15

16 Azenil Staviski
17 Pró-Reitor de Administração e Finanças

18

19 Itamar André R. do Nascimento
20 Pró- Reitor de Recursos Humanos

21

22 Mário Sérgio Mantovani
23 Pró- Reitor de Planejamento

24

25 Amauri Alcindo Alfieri
26 Pró- Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

27

28 Marta Regina G Favaro
29 Pró-reitora de Graduação

30

31

32 *Diretores de Centros de Estudos*

33

34 Viviane Aparecida B. Furtoso
35 Diretora do CCH

36

37 Alan Salvany Felinto
38 Vice-Diretor do CCE

39

40 Tânia Lobo Muniz
41 Diretora do CESA

42

43 Gilmar Aparecido Altran
44 Diretor do CECA

45

46 Leandro Ricardo Altimari
47 Diretor do CEFE

48

1 Patrícia Mendes Pereira _____
2 Diretora do CCA
3
4 Aron Lopes Petrucci _____
5 Diretor do CTU
6
7 Airton José Petris _____
8 Diretor do CCS
9
10 Paulo César Meletti _____
11 Diretor do CCB
12
13 Eloisa Ramos R. Rodrigues _____
14 Vice-Diretora do CTU
15

16 *Representantes do CEPE*

17
18 Ângela P. Teixeira V. Palma _____
19 Representante da Câmara de Pós-Graduação
20
21 Maria Fernanda R. Graciano _____
22 Representante da Câmara de Pesquisa
23
24 Silvia Ponzoni _____
25 Representante da Câmara de Pesquisa
26
27 Nilson Cesar Fraga _____
28 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
29
30 Lucia Giuliano Caetano _____
31 Representante da Câmara de Graduação
32
33 Inês Cristina de B. Fonseca _____
34 Representante da Câmara de Graduação
35
36 Marcelo Alves de Carvalho _____
37 Representante da Câmara de Graduação
38
39 Márcia Regina E. Perugini _____
40 Representante da Câmara de Pós-Graduação
41
42

43 *Representantes não vinculados à Instância Administrativa*

44
45
46 Sandra Galbeiro _____
47 Representante do CCA
48
49

- 1 Marcos Robalinho Lima _____
2 Representante do CCB
3
4
5 Henrique de Santana _____
6 Representante do CCE
7
8 César Bessa _____
9 Representante do CESA
10
11 Carlos Eduardo de O. Lima _____
12 Representante do CCS
13
14 Ronaldo Fabiano dos S. Gaspar _____
15 Representante do CLCH
16
17 Nilson Magagnin Filho _____
18 Representante do CTU
19
20 Antônio Geraldo Pires _____
21 Representante do CEFE
22
23
24 *Representantes das Categorias Docentes*
25
26 Paulo Maurício Ruas _____
27 Representante titular
28
29 Eliel Ribeiro Machado _____
30 Representante Associado
31
32 Lorena Ferreira Portes _____
33 Representante Adjunto
34
35 *Representante dos Servidores Técnicos Administrativos*
36
37 Joabe Vieira da Costa _____
38 Representante dos servidores Técnicos Administrativos
39
40 Rafael Bataglia da Silva _____
41 Representante dos servidores Técnicos Administrativos
42
43
44
45 *Representantes Discentes*
46
47 Larissa Helena Boiago Fernandes _____
48
49 Carla Raquel dos Santos _____

1		
2	Ariane Ferreira Rigate	
3		
4	Bárbara Bertoncini	
5		
6	Roni Andrade	
7		
8	Paulo Silva	
9		
10	João Vitor da Silva Oliveira	
11		
12	Jéssica Priscilla	
13		